

LUZES DO NORTE O FENÓMENO QUE ILUMINA A GRANDE NOITE ÁRTICA

PORQUE É QUE ACONTECEM

AURORAS
BOREAISAS LUZES
DANÇANTES DO CÉU
ORIGINADAS PELO
VENTO POLAR**HEMISFÉRIO NORTE** O inverno do Ártico é gelado mas abençoado pelas luzes celestes que atraem milhares de turistas **AVISTAMENTO** Fenómeno é difícil de prever e avistá-lo é “uma sorte”

VANESSA FIDALGO

As auroras boreais são autênticos espetáculos de luz e cor, que nesta época do ano tingem os céus do ártico de magia iridescente e levam milhares de pessoas a deixar o calor das suas casas para enfrentar o inverno polar e passar dias a fio de nariz no ar e olhos postos no céu.

Rui Agostinho, professor do Departamento de Física e investigador do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço da

Faculdade de Ciências de Lisboa, explica que toda a magia se deve, afinal, a algo bem simples: rajadas de vento polar.

“No hemisfério Norte, vemo-

**PARTÍCULAS DE ENERGIA
ENTRAM EM CONTACTO
COM OS GASES DA TERRA**

las nesta altura do ano (de setembro a abril) porque é quando o céu está mais escuro, obviamente. As auroras formam-se quando há rajadas muito fortes

de vento polar. Ou seja, partículas carregadas de energia solar entram em contacto com os gases presentes na atmosfera da Terra”, explica.

O resultado é um espetáculo de luzes dançantes, mudando rapidamente de lugar e de cor. O investigador não tem dúvidas da razão porque atraem tanta gente aos territórios inóspitos do norte: “Porque é um fenómeno, de facto, muito bonito.” Rui Agostinho nunca teve a sorte de presenciar uma aurora bo-

real e deixa um aviso à navegação: “Por serem um fenómeno atmosférico são altamente imprevisíveis. Não basta marcar as férias no calendário e reservar a viagem. É preciso ter a sorte de acontecerem enquanto lá estamos e serem visíveis.” Se o céu estiver nublado ou houver claridade a mais, as hipóteses de um avistamento diminuem drasticamente. Existem várias aplicações que o podem orientar quanto à melhor ‘hora’ para ser abençoado. ●

ROTEIRO**ONDE
ASSISTIR
A ESTE
FENÓMENO****YELLOWKNIFE CANADÁ**

Esta pequena cidade conseguiu construir nome à volta das excelentes condições para o visionamento da aurora boreal - caso visite entre novembro e abril, aqui, é praticamente certo que irá assistir a um inesquecível espetáculo

**LAGO GLÁCIAR JÖKULSÁRLÓN
ISLÂNDIA**

O fenómeno é visível de quase todos os lugares desta ilha gelada. No entanto, o Lago Glaciar Jökulsárlón dá-lhe um toque especial, graças aos efeitos produzidos pelo reflexo das luzes no espelho de água

**TROMSØ OU HARSTAD NORUEGA**

Outro local privilegiado para apreciar o mais belo fenómeno celeste. A pequena cidade de Tromsø tem várias empresas que oferecem visitas guiadas, e algumas delas com uma taxa muito elevada de visionamento da aurora boreal

**ABISKO E MONTANHAS KIRUNA SUÉCIA**

Um dos destinos mais populares - e o mais próximo de Portugal - para aqueles que procuram assistir ao bailado das luzes do norte. Conduzir um trem puxado por cães da neve e visitar o Hotel de Gelo são atividades extra disponíveis para preencher os dias

**LUOSTO FINLÂNDIA**

A Finlândia não é o destino mais habitual para quem persegue auroras boreais, mas o facto de a Lapónia ter uma densidade populacional muito baixa ajuda a manter uma atmosfera livre de luzes artificiais e poluição luminosa, que não facilitam a sua observação

**Quanto custa ver
auroras boreais**

Em ano de pandemia, as viagens para os principais destinos de observação de auroras boreais estão a preço de saldo. Um pacote de seis dias na Islândia com atividades incluídas custa 842 euros. Oito dias em Tromsø, Noruega, custam 1880 euros por pessoa.

**LAGO TEKAPO
NOVA ZELÂNDIA**

Afinal, também existem auroras no hemisfério sul! Chama-se aurora austral e, alegadamente, é ainda mais difícil de presenciar. De março a setembro existem alguns locais abençoados pelo fenómeno e o lindíssimo lago Tekapo é um deles. Um bônus para quem visita os antípodas!